

Avaliação de Impacto do Programa Recife Monitora no período 2022-2024

O PROJETO

O Recife Monitora, apoiado pela Umane, desenvolvido por meio de parceria entre o Instituto de Estudos para Políticas Públicas de Saúde (IEPS) e a Secretaria de Saúde do Recife (SESAU), por meio da Secretaria Executiva de Atenção Básica (SEAB), é um programa de avaliação e melhoria da atenção básica que visa reafirmá-la como porta de entrada na rede de saúde de Recife. Para isso, o programa busca integrar dados de diversas fontes para facilitar a gestão informada por evidências ao nível de cada equipe de saúde da família do município, de modo a conduzir as equipes de saúde a adotar estratégias contínuas e eficazes para melhoria dos serviços prestados.

Nesse sentido, o Recife Monitora objetiva: garantir o cumprimento dos princípios do SUS e da atenção básica, a melhoria das condições de saúde da população e a satisfação dos usuários do sistema; nortear ações para melhoria da qualidade do serviço prestado; aprimorar a qualidade do registro/coleta de dados e uso dos sistema; estabelecer premissas organizacionais para unidades básicas de saúde; implementar uma cultura de monitoramento e avaliação para equipes de saúde e; identificar e disseminar inovações assistenciais no âmbito da saúde pública.

PRINCIPAIS AÇÕES



Comunicar, discutir, sanar dúvidas e pactuar o Recife Monitora e seus ciclos avaliativos



Incentivar os profissionais a adotar processos de trabalho mais eficientes e buscar a qualidade



Avaliar a qualidade por equipes, a satisfação dos usuários e o desempenho das equipes



Identificar o grau de desenvolvimento alcançado, não conformidades e permitir o desenvolvimento de planos de aprimoramento e melhoria contínua

PROJETO:

Recife Monitora

IMPLEMENTAÇÃO:

Instituto de Estudos para Políticas Públicas de Saúde (IEPS)

AVALIAÇÃO:

Clarice Martins e Isabela Furtado

ENTREGAS, RESULTADOS E EFEITOS DO PROJETO (MATRIZ LÓGICA)



EFEITOS

Contribuir para redução da mortalidade por causas evitáveis e número de internações por condições sensíveis à atenção primária.

RESULTADOS FINAIS

Melhoria do ambiente de trabalho, da qualidade e da oferta de serviços nas unidades de saúde. Redução da rotatividade de profissionais. Ampliação do número de consultas e procedimentos realizados.

RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Avaliação dos profissionais e da qualidade dos serviços prestados, identificação de não conformidades e certificação de equipes nas unidades de saúde.

ENTREGAS DIRETAS DO PROJETO

Apoio no desenvolvimento e implementação de um sistema de avaliação e monitoramento da satisfação dos usuários, do desempenho das equipes e da qualidade dos serviços de saúde.

LINHA DO TEMPO DA AVALIAÇÃO



DESENHO DA AVALIAÇÃO

Para entender os efeitos do Recife Monitora, foram construídos indicadores agregados no nível municipal e desagregados ao nível da UBS, de acordo com a disponibilidade e característica dos dados. Dois métodos quantitativos distintos de avaliação de impacto foram utilizados, a depender da granularidade do dado disponível. Os indicadores agregados ao nível municipal foram: Taxa de internações por condições sensíveis à APS e seus subgrupos, Taxa de internações hospitalares por causas específicas e Taxa de cobertura de pré-natal. Os indicadores ao nível da UBS foram: Taxa de completude das equipes de saúde da família, Taxa de UBSs com infraestrutura adequada e Taxa de rotatividade de profissional nas UBSs. Para alguns indicadores ambos os níveis de agregação estão disponíveis: Taxa de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal, Taxa de gestantes com pré-natal iniciado até a 12ª semana de gestação e Taxa de gestantes com exames avaliados até a 20ª semana de gestação.

Para estimar o impacto do programa a nível do município, foi aplicada a metodologia de controle sintético em que o município de Recife foi comparado com as demais capitais do Brasil. Esse método permite analisar os indicadores selecionados do município de Recife ao longo do tempo, comparando-os com um "município sintético" construído a partir de uma ponderação dos mesmos indicadores nas demais capitais do país antes do início do programa.

Para analisar o papel das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no resultado agregado, foi utilizado o método de diferença-em-diferenças. Neste método, as UBS de Recife foram comparadas com as demais UBS do Brasil, considerando-se a diferença dos indicadores selecionados antes e depois do início do Recife Monitora.

A partir da aplicação destas metodologias é possível atribuir os resultados alcançados devido à existência do programa Recife Monitora e isolar o efeito causal nos indicadores de interesse de fatores externos que também podem ter afetado os indicadores de saúde.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O Recife Monitora foi bem-sucedido em **reduzir internações por doenças relacionadas ao pré-natal e parto.**

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RELACIONADAS AO PRÉ-NATAL E PARTO:

↓ **74%**

Representa uma redução significativa de 1,98 internações por 10 mil habitantes no primeiro quadrimestre de 2023.

NÚMERO DE GESTANTES COM PRÉ-NATAL INICIADO

↑ **13%**

Representa um aumento de cerca de 5 gestantes por UBS por quadrimestre.

Ainda não há evidências de efeito para Taxa de gestantes com pré-natal iniciado até a 12ª semana de gestação e evidência pouco robusta de queda nas consultas pré-natal.

EFEITOS NÃO SIGNIFICATIVOS PARA INTERNAÇÕES POR CAUSAS EVITÁVEIS

Exceto os aumentos não esperados para anemia (1,12 internações por 10 mil habitantes no terceiro quadrimestre de 2023) e hipertensão (11,01 internações por 10 mil habitantes no segundo quadrimestre de 2023).

Aumento não esperado de 5,99 (terceiro quadrimestre de 2023) e 6,35 internações (primeiro quadrimestre de 2024) por 10 mil habitantes para taxa de internações por gastroenterites infecciosas e complicações.

Aumento não esperado de 4,86 internações por 10 mil habitantes por insuficiência cardíaca no primeiro quadrimestre de 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em pouco tempo de implementação o projeto já impactou positivamente indicadores de pré-natal e parto.

O aumento para alguns tipos de internação deve ter análise aprofundada no futuro, pois podem ser frutos, por exemplo, da melhora do registro ou da melhora do acesso.

Nesse sentido, uma avaliação qualitativa pode ajudar a compreender melhor os resultados, assim como a continuidade da avaliação quantitativa, dado o pouco tempo de implementação.